ANNO 56.º — NUMERO 5:694 — Sabbado, 12 de outubro de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

ESTRADAS

O clamor é geral. Mas o governo faz ouvidos de mercador, e as estradas continuam gemendo sob o peso d'um transito cada vez maior sem o auxilio da menor reparação.

Atamanca-as, em parte, com exforço supremo, o zelo d'um homem que o districto tem por felicidade sua ao serviço da conservação d'essas estradas, o sr. Manuel Maria Amador, mas no resto a desgraça é tamanha que a poucos passos estarão inutilisadas. E o rosario é longo; vê-se do seguinte quadro:

A districtal n.º 63, entre a praça de Estarreja e a feira de Santo Amaro, kilometro 13,774 até ao 16,369, precisa de reforma completa.

D'ahi para cima, até Oliveira de Azemeis, que são 11:731 metros, o mesmo estado.

Seguindo de Santo Amaro para Ovar, por um ramal municipal até á estrada districtal n.º 62, em Avanca, vê-se que é urgente concluir os 2:501 metros que se acham em terraplanagem, pois dá-se uma volta de mais de tres kilometros para se chegar á parte construida.

Da estrada districtal n.º 40, de Ovar a Oliveira de Azemeis, nem é bom fallar.

Entre os kilometros 3 e 6, do Cimo de Villa ao Souto, dezenas de covas difficultam o transito; e do kilometro 6 em Souto até ao kilometro 15,205, entroncamento com a estrada real n.º 10 de Lisboa ao Porto, o pavimento acha-se em estado deploravel, especialmente na povoação do Couto de Cucujães, gastando-se uma hora certa a percorrer estes nove kilometros em automovel, o tempo que leva a percorrer o caminho de lá até aqui, 32 kilometros.

Avalie-se por isto do seu estado.

Estes são os pontos que ha dias tivemos necessidade de percorrer.

Mas não é só aqui. Em varias outras terras do districto o deploravel estado das estradas requer immediato concerto, sob pena de se causarem graves transtornos publicos.

Só vendo-se, como nós fizemos, se acredita no que ahi vae.

A direcção das obras publicas do districto tem feito ver ao governo a necessidade de accudir com presteza a este mal.

Mas o governo não responde, e se o faz é para affirmar pela centessima vez que não tem dinheiro disponivel.

Para onde vae o producto das pesadas contribuições com que o povo «se regala»?

O governo não o diz, mas todos nós o sabemos.

Oh! a *Virtude* vae de vento em pôpa...

A DEBANDADA

Informam-nos de que o sr. José Victor Lago, presidente da direcção do club franquista da Cruz de Pedra, pediu a sua demissão, sendo n'esta decisão acompanhado por toda a direcção e por grande numero de socios, uns cincoenta e tantos.

Continua a debandada.

Mala-do-sul

Lisboa, 10

Cá volto a encetar (por muito tempo, ou por pouco? *num xe xabe*) as minhas despretenciosas cartas de Lisboa para o *Campeão*, em que irei relatando os principaes factos decorridos durante uma semana n'este grande centro da civilisação portugueza.

E' certo que o tempo, de uma variabilidade atmospherica extrema, não permitte que a gente percorra os centros de cavaqueira, onde se fazem e desfazem reputações, se engrandece um acto governativo e se deprime a sua mesma acção, se admira o busto airoso d'uma mulher e se amesquinham as qualidades que moralmente a revestem. Comtudo, irei dizendo o que veja e ouço despido de qualquer opinião antecipada ou de qualquer preconceito de facção.

Dizer-lhes que se continua n'um estado de espectativa anciosa, não erro. A dictadura permanece arrogante e audaz, e embora hontem me affirmassem que os principaes casas bancarias estão soffrendo os abalos d'uma corrida de chofre, quasi inexplicavel; o governo vae seguindo na direcção do rumo que trilhou.

E' já corrente que se effectuarão eleições municipaes no proximo dia 3 de novembro. Não posso conceber os motivos que assim, tão de surprezr, levaram o governo a tomar esse compromisso legal. E não posso conceber pela natural e simplicissima razão de que o governo, apezar d'algum tempo já de gerencia dos negocios do paiz, não conta com elementos sufficientes para conquistar uma maioria conveniente. Aqui, sobretudo, a eleição municipal constituirá de certo um notavel protesto dos republicanos. E' uma força poderosa, formidavel, que só poderá ser vencida por tramoia ou pela força. No entanto, como se vive n'uma situação de surprezas, pode suceder que alguma cousa sensacional este ja reservada.

Tambem me affirmaram que o actual governo passaria á historia no proximo dia 18. Mas não será isso uma precipitação de vaticinio? Verêmos, como dizia o cego; mas creio que só depois do resultado das eleições municipaes se poderá avaliar das condições vitaes do ministerio. Até ahi, porei de môlho a affirmativa que me fizeram.

O que é certo, e do que não resta duvida, é que o sr. João Franco tomou o pulso a esta misera sociedade portugueza. Sabe com quem lida, conhece-lhe as intenções, tem a comprehensão de que é chefe de governo n'um paiz de palavreado, e d'ahi talvez sorrir-se das arremetidas furibundas... dos *papeis*. Podem, é certo, causar-lhe impertinencia no primeiro momento, mas logo, refeito d'essa rapida impressão, envergonhar-se-ha talvez de ter manifestado infantis receios. Pois que paiz é este, onde se dizem cobras e lagartos dos governantes e dos seus processos, sem se demonstrar por um acto de nobre energia, que se está resolvido decididamente a fazer entrar isto nos eixos?!

Entre as opposições monarchicas, até agora, só se percebe um jogo, que nada significa, a não ser uma patente cobardia deante da tenacidade d'alguns retrogrados. Que mais?

*

Chega hoje no *rapido* da noite o sr. conselheiro José de Alpoim, illustre chefe dos dissidentes progressistas.

A' sua espera decerto concorrerá um grande numero d'amigos, que apreciam a altiva coragem de s. ex.ª no meio d'esta pacatez sorna e accommodaticia.

*

Foi com sincero pezar que recebi a noticia da morte de Manuel da Cruz Novo. Era um bom amigo e um bello caracter.

Tão novo, patenteando uma robustez sadia e alegre, surprehendel-o a doença e feril-o de morte! Infeliz rapaz! Eu que era seu verdadeiro amigo, sinto do coração a sua perda, enviando a toda a sua familia a expressão sentida da minha condolencia.

R.

Noticias militares

Estão prestes a terminar as inspecções dos mancebos recenseados no corrente anno pelos concelhos pertencentes ao D. r. r. n.º 24, com séde n'esta cidade, e que haviam principiado no dia 1 de julho. Resta só inspeccionar os concelhos d'Anadia e Agueda. Dizem-nos que a junta se desempenhou n'este melindroso serviço com toda a rectidão e justiça, sendo por isso por todos muito elogiada.

Consta-nos que vae pedir a sua reforma o major do estado maior de cavallaria, sr. Ignacio Cabral da Costa Pessoa, ha pouco regressado d'Africa.

Está no gozo de licença o sr. tenente Matheus, ajudante do regimento d'infanteria n.º 24.

Entre os bravos officiaes, que faziam parte da gloriosa columna, que heroicamente derrotou os Cuamatas, ao sul d'Angola, contam-se o sr. capitão Mario de Sousa Dias, que foi ajudante da 9.ª brigada de infanteria, que tem o seu quartel n'esta cidade, e o alferes, que foi de infanteria 24, sr. Freire Quaresma, nosso patricio, natural da visinha freguezia de Cacia. Um bravo a estes heroes e seus companheiros!

LOGAR CHORUDO

Parece ponto assente que o sr. Julio de Vilhena pedirá a sua demissão de governador do Banco de Portugal, ao ser eleito chefe do partido regenerador.

N'este caso, quem apanha o logar é o sr. Schrœter, aquelle celebrado e nunca assaz louvado ministro da fazenda do primitivo gabinete franquista com que a Austria nos brindou.

Por onde se prova que o franquismo continua molhando as colheres no caldo do paiz.

Manuel da Cruz

—*—

Lá dorme desde segunda-feira sob os cyprestes do campo santo d'esta sua e minha patria, o somno eterno.

Finou se Manuel da Cruz, ao fim de quatro mezes de penoso soffer de nada lhe valendo os cuidados da familia, os esforços dos medicos mais distinctos, tanto d'esta cidade como de fóra, e as estações d'aguas que consultou, pois a tudo isso recorreu, mas debalde, o meu desditoso amigo.

Por bastante tempo se illudiu com a marcha sempre progressiva da doença, confiado na cura, mas os seus amigos, que eram todos os que os conheciam, é que desde sempre suspeitaram que essa existencia querida caminhava a passos agigantados para o seu acaso.

Pobre amigo! Quando no mundo tudo te parecia sorrir, quando em volta de ti não encontravas senão affectos e dedicações provadas, a estima dos grandes e a adoração dos pequenos, como eu, partes para essa viagem d'alem tumulo, de onde se não volta mais, deixando-nos a todos mergulhados n'esse mar de lagrimas.

Foi Manuel da Cruz um homem trabalhador e honrado, popular e estimadissimo, e na sua classe, no seu meio, uma individualidade das mais distinctas.

Por duvida haverá quem o exceda em hombriedade, em dedicação e em prestimo. Sempre prompto, solicito, tinha o fanatismo da amisade, bom por indole, bemfasejo em extremo, só estava bem dispensando obsequios, galardoando serviços e socorrendo os que d'elle se abeiravam pedindo auxilio.

Tinha affeições politicas arreigadas, sacrificando-se pelo seu partido, sendo necessario, mas nem por isso deixava de respeitar e estimar os que não commungavam o seu credo.

Instava, esforçava se mais do que nimguem para que aquelles a quem estava ligado triumphassem, mas após a lucta não se ensoberbecia com os louros ganhos, a todos abraçava, pois não conhecia inimigos.

E o que Manuel da Cruz era no campo politico era-o egualmente na sua vida industrial, no seu commercio, no seio da familia, sempre uma alma amante, compadecida e terna.

Com taes predicados, como não deveria ser enorme a dor produzida pela sua permatura morte, pois Manuel da Cruz desappareceu d'este mundo na força da vida, e grande foi a demonstração de pesar que á sua memoria prestaram os seus amigos!? E, a prova cabal de quanto é sentida a sua falta e de quanto era estimado, são testemunho as lagrimas correndo em fio pelas faces tisnadas dos seus companheiros de trabalho, os gemidos e soluços que confrangiam a alma de todos os que passavam em frente da sua casa; onde a alegria e o bem estar de tantos annos, eram agora substituidos pelo luto da orphãdade e da viuvez; o numero e a qualidade das pessoas que tomaram parte no no sahimento formado por duas filas extensissimas de cavalheiros com tochas acesas, desde a capella de S. João, onde esteve depositado, até ao cemiterio, alem de muitas que se agglomeravam em torno do ataúde, as bandeiras das differentes agremiações locaes que cobriam o seu cadaver, as corôas de flores com que os seus amigos lhe ornaram a sepultura, o sentimento, emfim, com que a cidade inteira recebeu a noticia da sua morte.

Descança, pois, em paz pobre amigo, e para que Deus receba em seu seio immensamente misericordioso a tua alma querida, meiga e boa, fazem preces todos os que no mundo te conheceram e amaram.

Francisco Freire

*

O cadaver foi conduzido á mão pelos seus companheiros de trabalho, Joaquim Dias Paschoal, José Lopes, Antonio Caixeiro, Antonio Modesto, Amandio da Cruz Bento, e João da Naia Forte.

A's borlas do panno mortuario pegaram por turnos: 1.º, socios do *Club-dos-gallitos*; 2.º, socios da sociedade *Recreio-artistico*; 3.º, socios da sociedade dos *Bateleiros*; 4.º, direcção da *Associação commercial*; 5.º, negociantes de pescado; 6.º, proprietarios de companhas de pesca; 7.º, dr. Jayme Duarte Silva, presidente da camara; dr. Joaquim Peixinho, presidente do Monte-pio; Florentino Vicente Ferreira, recebedor do concelho; Cação Gaspar, escrivão de direiro; João da Silva Palavra, commerciante e proprietario; Antonio da Cruz Bento Junior, negociante; e Joaquim Ventura, secretario da Real irmãdade de Santa Joanna Princeza.

As corôas eram:

De violetas, amores perfeitos e lyrios brancos, com largas fitas de setim preto, da esposa e filhos.

De rosas, myosotis e malmequeres, do sr. José Ançã (Ilhavo).

De violetas e rosas chá, dos srs. Manuel Ferreira, João Vinagre e Luiz Simões Instrumento.

De violetas de Parma, glycinias e rosas, dos srs. Thomaz, Florentino e Jeremias Ferreira.

De violetas, amores perfeitos e malmequeres, do sr. Primo da Naia e familia.

De violetas, rosas e avencas, dos seus camaradas no rancho de mercanteis.

De violetas de Parma, malmequeres e rosas, da «Sociedade Recreio Artistico».

De glycinias, rosas, amores perfeitos e violetas, da «Associação dos Bateleiros».

De violetas e amores perfeitos, de Helena Ramos e irmãos.

De violetas e malmequeres, de José dos Reis.

De violetas, amores perfeitos, avencas e rosas, da empreza de pesca «Nossa Senhora da Encarnação».

De violetas, glycinias, dhalias e avencas, da companha de pesca «Nossa Senhora da Saude».

De violetas, palmas e amores perfeitos, de seu afilhado Manuel R. Casimiro.

De rosas, malmequeres e musgo, de seu irmão João da Cruz e esposa.

De lilazes, myosotis e malmequeres, de Antonio Cabello.

Levava a chave do caixão o sr. conego Ançã.

Dirigiram o enterro os srs. dr. Joaquim Peixinho, Florentino Vicente Ferreira e Francisco Freire.

Na capella do cemiterio velaram o cadaver durante a noite de segunda para terça-feira os intimos amigos do finado, srs: José Lopes, João da Naia Forte, Francisco dos Santos da Benta e Amandio da Cruz Bento das 9 á meia noite; Antonio de Pinho, Joaquim Dias Paschoal e Francisco Freire da meia noite ás 3 da manhã; João da Silva Palavra, Thomaz V. Ferreira, Antonio Caixeiro, Francisco Ventura e Antonio Modesto das 3 ás 6.

Mercados

Fizeram-se no dia 3 o de Eixo, d'este concelho, em 8 o de Salgueiro, concelho de Vagos, e em 10 o da Fontinha, concelho de Agueda. A'manhã faz-se o da Ermida, concelho de Ilhavo. Os tres primeiros estiveram muito concorridos e espera-se succeda o mesmo com o d'ámanhã.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento, dr. José Maria Soares, conselheiro Frederico Ressano Garcia e barão de Soutellinho, Porto.

A'manhã, a sr.ª D. Maxima Clementina Rangel de Quadros Cortereal Monteiro Rebocho; e o sr. Luiz Augusto Regalla.

Além, os srs. Feliciano José Soares e dr. Augusto Victor dos Santos Junior, Lisboa.

Depois, as sr.as D. Olympia Nogueira, D. Thereza de Jesus Gomes d'Oliveira Velloso da Cruz, Porto; e o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

● REGRESSOS:

Regressa ámanhã á sua casa de Lisboa, com seus filhos, a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Serrão Franco, presada irmã do nosso patricio e amigo, sr. Manuel Pereira Serrão.

Seguiu tambem para alli, onde vae cursar o 7.º anno do lyceu, o sr. Jorge Leitão, primogenito do esclarecido agronomo nosso estimavel amigo, sr. Arthur Leitão.

Regressou de Avintes, de onde acompanhou a esta cidade suas gentis filhas, que alli passaram parte da estação calmosa, o sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio, acreditado negociante da nossa praça.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. Luiz Pereira Martins, proprietario, da Fontinha, e Manuel Marinho Ribeiro, zeloso chefe da estação do caminho de ferro d'Estarreja.

De visita esteve tambem n'esta cidade o sr. Francisco Marques Pereira de Lemos, major de infanteria n.º 23.

● DOENTES:

Tem experimentado sensiveis melhoras, com que muito folgamos, o nosso estimavel patricio, sr. Armando da Silva Pereira.

Em virtude de um parto prematuro, tem estado doente, no Pharol, a sr.ª D. Thereza Soares, esposa do esclarecido clinico e digno professor do nosso lyceu, sr. dr. José Maria Soares.

O estado da enferma é felizmente agora mais lisongeiro.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram do Pharol com suas familias, hontem e ante-hontem, os srs. capitão Sapuriti Machado, Silva Rocha, dr. Lourenço Peixinho e dr. Custodio Pessa. Hoje chegam os srs. Domingos Gamellas e Firmino de Vilhena. A'manhã e além os srs. dr. Luiz Regalla e coronel commandante do 24.

Por toda a semana que vem, contam regressar os srs. drs. José Rodrigues Soares, José Maria Soares e José Libertador Ferraz de Azevedo.

De Cascaes regressou a Aveiro e reassumiu as funcções do seu cargo o sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, novo e solicito escrivão de fazenda d'este concelho.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais dsitncto.

Conservatorias

O sr. ministro da justiça vae brevemente nomear uma commissão composta de conservadores de registo predial de algumas comarcas para proporem as alterações que julgarem convenientes no regulamento do registo predial, apreciando-se conjuntamente, para esse fim, varias reclamações enviadas por vezes ao ministerio da justiça pelos funccionarios a quem está incumbido o serviço do referido registo.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1906).** — *Dia 12* — Dão-se tres casos de meningite na cidade, morrendo tres creanças e apparecendo outras com a terrivel enfermidade.

Dia 13 — Algumas corporações de Coimbra representam pedindo se estabeleça um tramway entre aquella cidade e a nossa.

Dia 14 — Reune a commissão installadora do retrato do conselheiro Castro Mattoso, resolvendo inaugural-o em 23 de novembro proximo e offerecêl-o á camara na sua primeira sessão.

☞ Festa das creanças no *Theatro-aveirense*, que teria corrido brilhantissimamente sob orientação diversa da que lhe deu a sub-inspecção primaria.

Dia 15 — Sobem extraordinariamente de preço alguns generos de primeira necessidade.

☞ O rapido da 1,58 da tarde, apanha na estação d'esta cidade o carregador José Fernandes, matando-o.

Tempestade. — Durante quasi toda esta semana tem chovibando alguns d'estes em povoações visinhas, despedaçando ramagens, erguendo vaga alterosa n'aquella, etc., etc.

Felizmente o maior vae já passado e ha esperanças de melhoras.

Camara municipal.— Resoluções da sessão de 9 do corrente:

☞ Mandou dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções, submettendo outros á informação do conductor ao seu serviço;

☞ Procedeu á nomeação de louvados para a organisação das novas matrizes prediaes, conjuntamente com os 10 quarenta maiores contribuintes das contribuições predial e industrial do concelho, nomeação que recahiu nos srs. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna, effectivo; e Antonio Simões da Cunha, substituto;

☞ Nomeou tambem para a commissão do recenseamento militar do corrente anno os cidadãos: João da Naia e Silva, João Maria Pereira Campos, Elias dos Santos Gamellas e Francisco Ferreira da Maia, effectivos; Ricardo Pereira Campos, Francisco Migueis Picado, João José Trindade e Bernardo de Sousa Torres, substitutos;

☞ Mandou pôr a concurso os logares de 10 zeladores municipaes e de um continuo para a sua secretaria;

☞ Tomou na devida consideração os telegrammas com que os srs. presidente do conselho e ministro da guerra agradeceram ao sr. presidente da camara as felicitações em nome da cidade enviadas a suas ex.as pelas novas victorias d'Africa.

☞ Reassumiu as funcções de presidente da camara o sr. dr. Jayme Duarte Silva, que ha tempo desempenhava o cargo de administrador do concelho e commissario de policia, assistindo a esta sessão o administrador interino, sr. Francisco de Meyrelles.

Administração do concelho.—Por alvará do sr. governador civil, foi nomeado administrador interino do concelho o sr. Francisco Antonio de Meyrelles, estimado negociante d'esta praça.

E' opinião nossa que o nomeado se desempenhará do cargo com correcção.

Não lhes faltam para isso nem intelligencia nem zelo pelos negocios publicos.

☞ Foi tambem nomeado, nos mesmos termos, administrador para Arouca, o sr. Eduardo Augusto Vieira, bemquisto capitalista d'esta cidade.

Ao sr. Vieira sobram os desejos de bem se desempenhar da delicada missão, e por que o consiga, como crêmos, são os votos sinceros dos seus amigos.

Natação.—No proximo dia 20 realisa-se uma prova nautica de resistencia, promovida pelo *Gymnasio club figueirense* e em que tomará parte toda a flotilha da secção nautica d'aquella agremiação.

O itinerario é dar a volta á ilhota da Morraceira, havendo premios de valor para as tripulações que fizerem o percurso em menos tempo.

Esta prova, que pela primeira vez se realisa n'aquella cidade, está despertando justificado interesse por cá tambem, constando que d'aqui irá alguma gente assistir ao torneio.

Horario de inverno. —A partir do dia 4 de novembro proximo são supprimidos os seguintes comboyos:

O que parte do Porto ás 2,5 da tarde e chega a Ovar ás 3,33.

O que parte d'Ovar ás 4,15 da tarde e chega ao Porto ás 5,48.

O que parte do Porto ás 5,25 da tarde e chega a Ovar ás 7.

O que parte de Ovar ás 7,25 e chega ao Porto ás 8,54.

O que sáe do Porto ás 6,35 e chega a Aveiro ás 8,58.

Em 5 de novembro haverá um comboyo que partindo do Porto ás 5,50 da tarde, deve chegar a Aveiro ás 8,17 da noite.

Regresso ás aulas.— Já se encontram em Aveiro muitos dos estudantes que veem frequentar as aulas do lyceu, esperando-se o resto por toda a proxima semana.

☞ D'aqui partem na quarta e quinta-feira proximas para Coimbra, Lisboa e Porto todos os estudantes que n'aquellas cidades frequentam os lyceus e aulas superiores.

Gatunices.—Nem só o genero humano é fraco e cubiça o alheio; tambem no mundo animal ha d'isso. Vejam os leitores, a proposito, o que nos conta o *Noticias de Coimbra*:

O sr. dr. Eduardo Vieira, advogado e notario alli, tem um gato que lhe appareceu ha dias com uma imagem do Menino Jesus, de marfim, tendo ao pescoço um cordão de ouro.

O Menino veste de sêda, tem a altura de 20 centimetros e foi pelo gato tirado da pianha.

Durante tempo não se lhe conheceu dono, mas procedendo-se a averiguações soube-se que o gato entrara em casa d'uma senhora, visinha do sr. dr. Vieira, e fôra a um oratorio, d'onde tirou a imagem, sem lhe causar o menor damno.

Ora o gato, que não respeita objectos que não sirvam para comer, não é capaz de se aproveitar de qualquer comida sem que lh'a dêem.

☞ Tambem na segunda-feira ultima foi encontrado no estomago d'um boi, abatido no matadouro d'aquella cidade, um cordão de ouro partido em oito partes.

Remoques.—Com a noticia que ha tempo démos da estada no Pharol do sr. general Silverio Pereira da Silva, alludimos ao mau estado da ponte das «Portas-d'agua» louvando-nos no seguro juizo do illustre engenheiro, antigo director das obras publicas do districto, auctor do projecto da mesma ponte.

Pois na allusão, que era quanto ha de mais compativel com a observação feita pelo mesmo cavalheiro ao desgraçado estado d'aquelle precipio, viu o *Districto* um remoque ao sr. conselheiro Silverio, com quem mantemos cordeaes relações e cuja opinião muito respeitamos.

Seja pelo amor de Deus. Remoque, se o *Districto* o quer chamar ao que dissémos do desmazelo em que as instancias superiores teem aquillo, que póde ser causa d'uma desgraça medonha, foi para o governo, que nem depois de informado pelo distincto engenheiro providenciou de fórma a evitar o perigo que ameaça quem atravessa a dita ponte.

Postaes illustrados. —Os nossos bons amigos, srs. Paulo Guedes & Saraiva, acabam de enriquecer a sua já valiosissima collecção de postaes illustrados com novos e bellos exemplares reproduzindo paysagens e aspectos de Queluz, Moura, Ilhavo, Sacavem e praia de Santa Cruz, que se encontram á venda no seu conhecido estabelecimento de papelaria e typographia, em Lisboa, rua Aurea, n.os 78 e 80.

Escolas normaes.—A recente medida governativa que inhibiu os candidatos á matricula do 1.º anno das escolas districtaes de ensino normal, deixa inesperadamente fóra do rumo que projectavam seguir grande numero de rapazes aspirantes á futura nomeação de professores officiaes.

N'esta lucta de concorrencia ás melhores posições em que se ganha a vida, uma outra via se abre comtudo aos individuos assim obrigados a marcar passo ou a desistirem da carreira que tinham escolhido.

E' a carreira de *telegraphista*, que pelo alargamento crescente dos serviços do Estado cada vez se offerece de mais largo futuro e que para os que se preparavam a estudar nas escolas districtaes é perfeitamente accessivel, fazendo-se o *curso* especial que para ella habilita n'um tempo curto.

O curso official que habilita homens para nomeações de aspirantes telegraphicos e senhoras para os logares de encarregadas de estações telegrapho-postaes faz-se officialmente em dois annos: em Lisboa ha porém o curso livre de telegraphia do *Lyceu polytechnico*, localisado n'um logar central, á calçada do Coimbro, e dirigido pelo illustre professor e funccionario da Administração de telegraphos, sr. Adelino Carreira, que realisa n'um só anno essa habilitação. Não valerá a pena áquelles que a providencia do governo prejudicou, pensar na vantagem de aproveitar este caminho, de adquirir um emprego vantajoso?

O *Lyceu polytechnico* recebe alumnos de ambos os sexos, porque para isso dispõe de alojamentos absolutamente independentes.

No anno lectivo findo os seus alumnos obtiveram 213 approvações, 39 das quaes com distincção e sem uma unica reprovação.

Pelas razões expostas e porque os preços de internato n'aquelle do copiosamente, soprando o vento rijo do sul e sudoeste. Na ria, nos pomares, nas estradas e ainda em albergues menos resistentes, fez a tormenta estragos de valor, derricollegio são modicos, julgamos prestar um bom serviço aos nossos leitores, recommendando-lhes este antigo e conceituado collegio.

A quadrilha do «Carrancho».—Lê-se no «Primeiro-de-janeiro», de 8 do corrente:

«A policia d'esta cidade capturou e recolheu no Aljube o audacioso rapinante Abel Salgado, ha pouco tempo ainda sahido da cadeia de Aveiro, porque em Espinho furtara uma corrente d'ouro a um empregado da Alfandega d'esta cidade, que lhe foi apprehendida. Tem ainda outras contas em aberto com a policia do Porto, contas de varios furtos ainda não prestadas.

Parece que o audacioso larapio pertence á quadrilha do «Carrancho», que deu muito que fallar não ha muito ainda.

Foi hontem photographado, afim de com a sua effigie avolumar a galeria *artistica* da policia judiciaria».

O partido progressista

Com o notavel bom senso que o distingue, escreve o *Diario-da-tarde*:

E' esperado ámanhã em Lisboa o sr. conselheiro José de Alpoim. Depois d'uma estancia d'algumas semanas na sua casa da Rêde, o illustre chefe dos dissidentes-progressistas regressa á capital onde o aguarda uma dura faina politica. Oxalá que as suas forças se hajam sufficientemente retemperado no formoso e ameno remanso da sua casa familiar que elle tanto adora como adora as esplendidas e variadas paisagens do seu Douro natal!

Com o mez d'outubro, ha poucos dias começado, uma nova phase se vae iniciar na politica portugueza. Com o partido regenerador rebustecido com a escolha d'um novo chefe, sem que se désse a scisão que pressurosas Cassandras tanto se esfaltavam apregoando, a situação politica assumiu um aspecto menos risonho para os propositos e para os destinos da dictadura. E o partido progressista, capitaneado pelo seu velho chefe, dá mostras de se dispôr a uma lucta ardente e, porventura, decisiva.

Nas resoluções assentes no conciliabulo famoso da Anadia ha margem larga para... tudo. Notem bem—*tudo*! Dispôr-se ha realmente esse importante agrupamento politico a uma vigorosa e rasgada acção liberal e democratica? Nas declarações feitas pelo seu chefe a um illustre collaborador do «Mundo» que o entrevistou na sua casa solarenga, o sr. José Luciano assim o declarou. Mas o facto é que o sr. José Luciano tem no seu passado politico declarações egualmente liberaes e democraticas contra a *outra* dictadura do sr. João Franco, sem que desgraçadamente a sua ulterior acção governativa correspondesse parcialmente,— quanto mais cabalmente!—ás suas desempenadas affirmações opposionistas nos tempos ainda não muito remotos em que pelo paiz lavrava accesa a illucidativa campanha da extincta *colligação liberal*. A proposito não deixão de ser em extremo suggestivas e opportunas as exhumações historicas hontem feitas na «Lucta» pelo seu illustre director, o sr. dr. Brito Camacho.

Quer isto dizer que desde já ponhamos a pécha de suspeição sobre as taes resoluções do conciliabulo de Anadia e sub sequentes declarações complementares do sr. Luciano ao *interviewer* do «Mundo»? Longe d'isso; mas, como em taes resoluções e em taes declarações ha larga margem para tudo, apenas temos em vista accentuar que não *póde* ser resuscitada a velha tactica politica então seguida que, tendo-se valorisado na praça publica com o pendão das reinvindicações liberaes, apenas teve como resultado infando e deprimente levar o partido progressista a uma humilhante abdicação perante o Paço. Isso agora é que não deve ser! Isso agora é que não *póde* ser! Porque, se assim fôra, ter-se-hia chegado *finalmente* á mais irremediavel e fraudulenta quebra de que um partido de tradicções populares e que ainda nas suas palavras tanto blasona com a herança politica dos Passos, poderia dar exemple descoroçoador e repugnante O partido progressista teria assim aberto uma cova de vergonha na qual ficaria sepultado sob uma lápide de ignominia.

Bem sabemos que pelo caminho tortuoso das capitulações secretas e das apostasias cynicas póde o partido progressista, reanimado por uma certa aragem de popularidade, alcançar, porventura, o goso do Poder; esse, porem, se nos affigura mesmo, até debaixo d'este acanhado e egoistico ponto de vista, o mais longo dos caminhos a tomar. Em todo o caso, desmoralisando-se assim irremediavelmente aos olhos do paiz, nem por isso teria alcançado valorisar-se no conceito da Corôa. Bem antes pelo contrario. O exemplo do passado devia ter-lhe aberto os olhos para o procedimento no futuro. E, se o partido progressista não aprendeu com as duras licções da experiencia que tamanhas humilhações lhe proporcionaram e a tão dolorosas vergonhas o arrastaram, o melhor seria dissolver-se e procurar na paz do esquecimento o olvido para as suas defecções tristes e inglorias.

Em todo o caso, o que desde já tem de ficar definitivamente assente é que as velhas farças não poderão reproduzir-se. Fizeram o seu tempo; e os cordelinhos que as movimentavam ainda se encontram bem á vista para que alguem ouse com imprudente cynismo, de novo lançar-lhe ousada mão guiadora. Foi tempo!...

Eis porque se nos affigura que nas resoluções do conciliabulo da Anadia e nas ulteriores declarações complementares do sr. José Luciano onde cabe tudo, não se deve presuppôr a stulta pretenção de pôr em scena mais uma farça que teria de cahir immediatamente sob a mais estrondosa e justiceira chuva de batatas e patacos falsos.

Assim o entendemos nós, os dissidentes, que tendo-se até agora conservado imperterritamente dentro programma do partido progressista, agora mais que nunca nos mostramos dispostos a não collaborar em nenhuma nova defecção.

Eis porque a chegada do sr. José d'Alpoim a Lisboa e a proxima reunião, já annunciada, dos antigos deputados da *dissidencia*, não podem deixar de figurar entre os acontecimentos mais notaveis da nova phase em que vae entrar a politica portugueza...

O "Campeão,, litterario & scientifico

Em casa do Tolstói de Sinfães

E voltando-se para o creado, que me interrogava tambem, retorqui muito singelamente:—Traga Michelet.

Todos os que haviam escutado a minha réplica, riram estrepitosamente e ás escancaras, suppondo-a uma chispa do meu agudissimo espirito.

Mas a verdade é que eu tenho ficado colhido de terror pela pergunta, e tendo ao mesmo tempo sido interrogado pelo serviçal, se preferia bacalhau guisado ou cabrito, respondera inversamente ao poeta, pronunciando-me pelo cabrito, e ao creado requisitando-lhe Michelet.

Expliquei isto ao grande homem: mas elle, não sei se secretamente e tambem falsamente prevenido contra mim, parece que attribuiu o meu desastramento a uma ironia occulta.

Tendo-lhe eu dado sinceras explicações do equivoco, o grande Alcoforado teve a bondade de explicar-me que Michelet não era um poeta, mas sim um philosopho, um historiador.

—Perdão, retorquiu, Michelet é um verdadeiro poeta, pela sua alta idealidade, e é talvez o que mais captiva o meu espirito.

Euzebio formulou então mais nitidamente o seu pensamento:—Qual era o que eu considerava o primeiro poeta europeu?...

—Eu sou contrario, repliquei; a crença de que os contemporaneos possam affirmar cathegoricamente qual seja o primeiro ou segundo dos seus escriptores. Os grandes homens são como os grandes quadros, ou as grandes estatuas, só podem ser bem observados de longe. Só a Posteridade tem direito de julgar. E mesmo assim, é só depois de muitos seculos que ella faz verdadeira justiça, como aconteceu com Schakspeare e Cervantes. Berlioz, o altissimo Berlioz, só agora é que lhe começam a reconhecer o genio, elle de quem Wagner, outro incomprehendido, não é senão um mero discipulo.

Estas minhas palavras lograram o assentimento de todos os comensaes, e até mesmo de um ventrudo sujeito, de matacões côr de sal e pimenta, com uma verruga no nariz, que era ao mesmo tempo galopim e regedor de Sinfães. Disseram-me que era um genio tambem nas quatro operações arithmeticas: —sobretudo a de subtrair.

Depois de nos levantarmos da mesa redonda, que por tal signal era quadrilonga, Euzebio convidou-me a tomar um calix e charutos no seu quarto de hotel. Foi alli que mais desentranhadamente se expandiu, e me leu certo discurso que tencionava proferir em S. Bento. Este discurso era baseado sobre a necessidade social da instrucção, e sobre a evangelisação impreterivel dos alfabetos. Eis alguns periodos que me ficaram de retentiva:

«O homem ignorante é um sapo. A mulher sem illustração é uma lagartixa. O ignorante é um sapo, porque vive atolado no charco da mais vil bestialidade, no Alcoolismo, no Crime A mulher é uma lagartixa, porque só pensa em pompear os seus trapos caros, saracoteando-se ao sol. Dáe um abecedario a este sapo. Comprae uma machina de costura para esta lagartixa.»

O resto do discurso era todo por este theor sentencioso e apopletico, parodiando, mas muito a serio, o estilo um tanto declamatorio de Hugo. Passaram-se depois d'isto muitos annos, sem que eu tornasse mais a avivar as minhas relações com o grande genio de Sinfães.

Mas soube depois, que se elle em quanto imitára Hugo e os romanticos usara cabellos desmanchados e longos, passára a cortar o cabello á escovinha, quando imitára os realistas: e que, finalmente, agora depois de ser regenerador progressista, republicano e socialista, se havia de chofre convertido ao mysticismo de Talstoi, e que d'essa data em deante, amostrara ao globo e ás duas Beiras assarapantadas, umas intensas barbas apostolicas. De cada vez que seguia um partido, ou uma theoria nova, entrava n'um cabelleireiro:—abria-lhe a porta, ou fechava-lh'a na cara. Cada nova idêa, cada novo talho de cabello. Romantico, cabello comprido. Realista, cabello á escovinha. Baudelairiano, cara rapada. Mystico, barbas de Apostolo.

Estas cousas graves davam-me que magicar: não já tanto pelos seus cabellos, como pela facilidade com que mudava de theorias, que eu comecei desde então a denominar:—«theorias capillares».

Comecei desde então a conjeturar que o grande homem não se apaixonava pelas ideias pelo que ellas tinham de essencial: mas sim, pelo seu decorativo, pelo pittoresco, pelo ornamental. Esta ideia vi-a confirmada brevemente.

Na minha viagem a Lamego, certa manhã na hospedaria, foi-me entregue pela creada uma carta de Euzebio Alcoforado, em que me rogava que fosse jantar com elle a Sinfães. Assim fiz. Levei commigo um companheiro do hotel que lhe desejava apresentar, e parti n'uma carriola até ás paragens admiraveis e floridas em que demorava, como o appelidava o vulgo, o Tolstoi de Sinfães. Passara de Victor Hugo a Tolstoi, e depois d'isto o que mais passaria elle a ser ainda?... Talvez um cliente do dr. Bombarda.

(Continua).

GOMES LEAL.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Vagos, 11.

Esteve muito brilhante o concurso velocipedico realisado no domingo e promovido pelo *Correio de Vagos*. Os cyclistas tiveram em Mira, Cantanhede, Mogofores, Aveiro, Agueda, etc., enthusiasticas manifestações, bem como os representantes d'aquelle jornal, que os seguiam de automovel.

O primeiro a chegar foi o sr. Silverio Rocha, que corria fóra do concurso, mas a quem o jury concedeu um premio especial.

Os premios do programma couberam aos seguintes cyclistas 1.º, ao sr. Antonio Realeza; 2.º, ao sr. Eduardo Trindade; 3.º, ao sr. Levy Ferrão; 4.º, ao sr. João de Deus Marques; 5.º, ao sr. Antonio Vidal; premio da *étape* de Mogofores, ao sr. Antonio Realeza.

Em Vagos os cyclistas e o automovel tiveram uma recepção enthusiastica. Em Mira, houve foguetes e palmas e um copo de agua, em casa do membro da commissão da *étape*, sr. Manuel Consul.

Em Cantanhede, foram lançados muitos foguetes e os cyclistas recebidos pela commissão, e extraordinaria multidão no «Thetro-club». Em Mogofores, 3.ª *étape*, a festa foi brilhantissima, com enorme affluencia de povo. Em Agueda, houve um copo de agua, em casa do membro da commissão, sr. Eduardo Camello.

N'essa cidade havia muito povo, que saudou com palmas os cyclistas, subindo ao ar muitos foguetes.

A phylarmonica *Vaguense* foi depois cumprimentar o sr. dr. Mendes Correia, o *Correio de Vagos* e o cyclista Silverio Rocha, havendo muitos vivas e foguetes.

Novas revelações

Dia a dia a questão do sr. Patriarcha reveste novos aspectos de gravidade, segundo as informações sempre fidedignas, que procuramos colher para que se faça inteira luz no revoltante caso da resignação que pretendiam impôr ao illustre prelado de Lisboa.

O diplomata das sedas, contractador em Portugal da resignação do sr. Patriarcha, em nome dos scarpias italianos, não tem recuado para cumprir a missão de que foi encarregado, deante das maiores violencias, que foram até ao ultimatum, pondo ao serviço da sua causa as mais sordidas intrigas.

Sabe-se agora que as razões de Estado que esses scarpias apresentaram ao venerando Pio X para d'elle obterem o necessario appoio para conseguirem n'esta occasião a morte da victima, que no caso presente é o sr. Patriarcha, foram todas baseadas n'uma habil intriga que os inimigos do sr. Patriarcha souberam manejar com as pericias proprias dos italianos juncto do Papa, a quem pretenderam convencer que o sr. Patriarcha de Lisboa guerreava o Collegio Portuguez em Roma, pois mais de uma vez mostrára desejos de que presidisse ao governo d'essa instituição uma direcção genuinamente portugueza, medida aliás justissima, até porque todos os

collegios extrangeiros de Roma teem pessoal dirigente da propria nação.

De sorte que o *senhor Cardeal Patriarcha de Lisboa era votado ás féras com appoio do governo portuguez porque em Roma não gostaram que elle como portuguez aconselhasse para lá uma direcção genuinamente portugueza para governar o Collegio Portuguez.*

E' assombroso tudo isto, mas garantimos que nos bastidores do Vaticano se fez em volta d'esta occorrencia a mais ignobil intriga para conseguirem insinuar no espirito do Papa a conveniencia de aproveitar-se do ensejo, que o governo offerecia, de se desfazerem d'este prelado portuguez.

Agora já se comprehende melhor a razão da extranha intervenção do Papa com o seu autographo, o jogo dos Scarpias e dos Spoletas, e o motivo porque inopinadamente se apresentou cheio de arrogancia e petulancia o sr. Tonti a fallar, logo que entrou em Lisboa, na resignação ao sr. Patriarcha. Hoje o Papa não faria o mesmo.

E todavia o governo, que ainda se diz portuguez, appoiava e recommendava o tenebroso trama do traiçoeiro protector de Portugal em Roma, apesar de saber que era como portuguez que lá em Roma sentenciavam á deposição o cardeal Netto; e sendo assim já nos parece verosimil a accusação que o sr. Tonti faz em toda a parte ao governo, de que este fôra connivente com a sua pessoa no *ultimatum*!

Folgamos de fornecer ao publico e ao paiz tão graves informações, sobremaneira honrosas para o Cardeal Patriarcha de Lisboa, cujas causas hoje mais do que nunca se torna sympathica a toda a nação, e mórmente a todos os liberaes, que não consentirão que impunemente sejam aviltados assim o Podêr civil e o prestigio da Corôa.

Archivo do "Campeão,,

Azulejos—O n.º 3 d'este bello semanario, que se encontra em toda a parte á venda, reproduz na capa o retrato do eminente esculptor Teixeira Lopes.

Informação estrangeira

O perigo da profissão medica. — No elegante bairro de Chapeltour, em Londres, occorreu ha tempos um drama terrivel. Seriam 6 horas da manhã, o dr. Waltar Hirst foi chamado por um doente seu que, mal o viu, puxou d'um rewolver mettendo-lhe tres balas no peito. Em seguida, suicidou-se.

O dr. Hirst contava apenas 28 annos e tinha casado ha cinco semanas. O assassino chamava se John William Harrison e padecia de ataques epilepticos. Tendo-se aggravado o mal, o homem attribuiu esse aggravamento ao pouco cuidado ou á pouca sciencia do seu medico. D'ahi, o odio que lhe votou e o sinistro projecto que concebeu de o matar primeiro, suicidando-se em seguida.

Este acontecimento produziu a mais viva emoção. O terrivel drama deu-se no consultorio do medico, onde o seu algoz o esperava. Ao ruido das detonações acudiu o esposa que encontrou no chão, na meio de um lago de sangue, os corpos do marido e do assassino.

Soleillant. — Afinal succedeu o que se esperava. O sinistro assassino não irá á guilhotina. A commissão especial de commutações, de que fazem parte Bourdou, director dos trabalhos criminaes, Lechabonnior, director dos negocios civis, Huguet, director do pessoal, e Deshayer, director do gabinete do guarda dos sellos, attendeu o recurso interposto pelo advogado de Soleillant e propoz ao presidente da republica a commutação da pena ultima, a que o monstro havia sido condemnado. Seguindo essa indicação, o presidente Falliers arrancou o miseravel ás mãos do carrasco.

Em vista d'esta commutação, que parece indicar que a pena de morte foi definitivamente abolida do codigo penal da republica franceza, Soleillant, cumpridas que sejam as formalidades legaes, embarcará para Cayenna, onde principiará a cumprir a sentença. A sua refeição—diz um jornal—constará de 750 grammas de pão, 150 grammas de carne fresca e legumes verdes ou seccos. Se padecer de bolimia—accrescenta o mesmo jornal—a administração geral, que é generosa e previdente, dar-lhe-ha uma ração complementar.

Quer dizer, o forçado não tem grandes motivos para se desesperar. O trabalho parece que não é esmagador, e todos os criminosos teem as suas horas para passeiar e descançar. Depois, a natureza apresenta aspectos interessantes: o ceu é immenso, o mar é vasto, e Soleillant, que é habil e até intelligente, póde cogitar na maneira de se subtrahir aos rigores regulamentares porque com um bocado de audacia parece não ser difficil uma evasão. De S. Laurentine-Maroni ou dos seus annexos S. Luiz, la Fontiere ou Camp do Tigre, outros forçados se teem evadido. E o mundo é largo e quem possue recursos naturaes não se perde no seu tumulto. A coisa foi escapar á guilhotina. Desde que a philosophia humanitaria que tanto lamenta a sorte d'estes miseraveis conseguiu que o primeiro funccionario da nação lhe commutasse a justa pena a que foi condemnado, todas as probabilidades contam a seu favor. Soleillant partirá, pois, para Cayenna. A guilhotina não lhe decepará a cabeça. Triumphou, pois, a philosophia, e o mundo ficará com um scelerado a mais...

Nova industria.—Creou-se em Beatrice, cidade americana do Estado de Nebraska, uma nova industria que parece destinada a dar grandes interesses. Trata-se de extrahir gaz da palha e da canna dos cereaes, graças a um processo devido ao sabio americano Russel Coutts. Este homem de sciencia é filho de um pastor ao serviço do milionario John Rockfeller, e o «rei do petroleo» facilitou-lhe todos os meios precisos para as experiencias que foram, após longos estudos, coroadas do mais satisfatorio exito.

O gaz obtido apresenta quasi a mesma constituição que o gaz de hulha; tem um grande poder de calor e a sua força de illuminação corresponde a 24 vélas. Da palha e das cannas dos cereaes, sujeitos egualmente a outro processo, pódem obter-se tambem alcatrão e amoniaco.

Esta descoberta está destinada a prestar relevantes serviços porque o novo gaz póde ficar por um preço muito insignificante.

As tragedias do alcoolismo. — O zem de Ecommoy, França, que um trabalhador dos campos, Henrique Sulpicio, tendo passado toda a noite na taberna, entrou em casa, de madrugada, dizendo á mulher:

—Antes de oito dias, tu e tua filha hão-de vêl-as bonitas.

Aterrada, a pobre mulher agarrou na filha e fugiu, pois o marido achava-se em tal estado que a infeliz teve medo. Pouco depois, a modesta casa onde vivia era um brazeiro. A população do logar, interrada do succedido, agarrou no ebrio e tel-o-ia atirado ás chammas se a policia não conseguisse conter o povo amotinado. Ainda assim deixou-o n'um estado lamentavel, pois as mulheres, especialmente, espancaram-no com tal raiva que o desgraçado teve de ser conduzido ao hospital, onde ficou sob prisão.

Nova lingua universal.—O dr. Beerman, de Erfurth, Allemanha, acaba de annunciar que creou um novo idioma a que deu o bizarro nome de «Novilatin». Segundo affirma o doutor professor, esta lingua é muito mais facil do que o esperanto e possue todas as condições exigidas para as linguas auxiliares internacionaes. O dr. Beerman vae agora publicar a grammatica da nova lingua, para que toda a gente veja a facilidade com que a póde aprender.

Quem tem vagar faz colheres, diz o rifão. Propomos uma modificação: quem tem vagar... cria idiomas. E parece que é muito mais facil...

Uma tragedia.—Affonso Courbe era um carpinteiro de Puteaux, França, que se embriagava constantemente. Casado e pae de quatro filhos, esse homem maltratava a mulher que pacientemente lhe soffria as brutalidades. Ha tempos, Affonso entrou em casa a cahir e, pegando n'um rewolver, disse á mulher que ia liquidar contas com um individuo que o havia insultado. Aterrada, a pobre creatura procurou por todos os modos impedir que o marido sahisse, tratando de serenal-o. Mas o homem, completamente desorientado pelo alcool, principiou a maltratar a mulher, aos pontapés e aos repellões, sem largar da mão o rewolver. Animosa e decidida, a desventurada conseguiu apoderar-se da arma correndo em direcção a outro aposento da casa. O bruto, porém, perseguiu-a e deitou-lhe as mãos ao pescoço. N'esta occasião a mulher voltou-se disparando-se o rewolver. Attingido em pleno peito, o desgraçado cahiu, com um grito. A bala atravessara-lhe o coração.

Presa pouco depois, a infeliz contou o que se havia passado. Procedendo se a um inquerito apurou-se que a declaração da mulher era rigorosamente exacta. Apurou-se tambem que o homem era um bebado incorrigivel e que a mulher, boa e carinhosa companheira, procurara chamal-o ao bom caminho. De resto, não quiz matal-o. N'um movimento mais rapido a arma disparou-se dando-se então a tragedia.

Por todas estas razões a pobre mulher foi posta em liberdade provisoria. A infeliz tem quatro filhos e—nota bem triste!—está prestes a ter o quinto.

O anno agricola

Pelos diversos mercados:

De *Caminha*—! Estão quasi concluidas as vindimas n'este concelho, sendo no geral a colheita de boa qualidade.

De *Moncorvo*—. As vindimas estão em grandes actividade e com um tempo magnifico, sendo promottedora a colheita em quantidade e qualidade.

De *Santo Thyrso*—. Estão quasi concluidas as vindimas n'este concelho. A qualidade da colheita não ser inferior á do anno passado.

Aquantidade é tão variavel de logar para logar, e até de predio para predio, que mal se póde avaliar se será mais ou menos do que a da passada colheita.

A producção nas terras sêccas e de encosta, foi diminutissima emquantoque nas terras fundas e regadas houve uma abundancia extraordinaria.

De *Alcobaça*—Trigo mistura, 620; dito durazio, 660; milho da terra, 500; fava, 480; cevada, 280; aveia, 280; tremoço, 340; chicharo, 430; grão de bico, 700; feijão branco, 750; dito encarnado, 900; farinha de milho, 60; carne de vacca, 240; dita de toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, 280; ovos, 190; azeite, 280; vinho, 40; azeite, 5$000; vinho, 600.

De *Angeja*, pela medida de 20 litros—Trigo, 1$000; milho branco, 700; dito amarello, 680; feijão branco, 850; laranjeiro, 900; batatas, 300; centeio, 650; cevada, 480; ovos, duzia, 180.

De *Tavira*: — Amendoa coca, 1$800; dita dura, 1$000; alfarroba, 800; centeio, 600; cevada, 380; chicharros, 600; favas, 700; feijão ralado, 1$500; grão, 1$100; milho de regadio, 520, milho de sequeiro, 500; trigo broeiro, 660; trigo rijo, 700; sal, 50; batata, 280; azeite, 2$000; aguardente, 1$800; vinagre, 300; vinho, 500.

Protesto

Pedem-nos a publicação do seguinte.

Os abaixos assignados, tendo em vista o precedimento correcto e a maneira como a sr. D. Maria Adelaide Moreira, digna chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa, tem cumprido os seus deveres officiaes, usando do maior respeito para com todos os habitantes de Albergaria, que nenhuma razão de queixa teem para com a distincta senhora, protestam contra a noticia inserta no numero 336 do «Correio d'Albergaria», na 1.ª columna da 2.ª pagina, onde se fazem referencias menos verdadeiras á referida senhora.

Albergaria-a-velha, 26 de Setembro de 1907.= (aa) Souza e Mello, estudante da Universidade e escriptor; Francisco Marques de Lemos, pharmaceuti o e proprietario; José Homem de Albuquerque, medico municipal; Francisco Augusto da Silva Vidal, proprietario e capilista; Manoel de Lemos, medico e proprietario; Eduardo Silva, advogado e professor do Lyceu de Aveiro; Amandio de Miranda Cabral, escrivão-notario; Bernardino Corrêa Telles d'Araujo Albuquerque, delegado; Abel Corrêa Portal, advogado e conservador; Francisco Antonio de Miranda, advogado; Christiano Vicente Leal, pintor retratista; Manoel Machado, empregado de Fazenda; Antonio Marques Pereira, Negociante e proprietario da «Central»; Joaquim Moreira da Silva, peoprietario e capitalista; Fernando Henriques Pinheiro, correspondente do «Commercio do Porto» e «Diario de Noticias»; João Pedro Ferreira, pharmaceutico; Joaquim Antonio Ferreira, professor official; Joaquim Bastos de Figueiredo, amanuense da administração; Manuel Moreira negociante; Joaquim de Lemos Pinheiro, empregado de Fazenda; Columbano Machado, empregado na administração; Pedro Tavares Lopes de Carvalho, barbeiro; Manoel Dias Aydos, proprietario e escrivão-notario; José Gil de Lemos, empregado commercial; Americo Marques Pereira, empregado; Leandro de Souza Ribeiro, alfaiate; Germano de Araujo, proprietario e secretario da Camara Municipal; Silverio Nunes da Silva, marceneiro; José Fereira Vidal, negociante; Antonio Alves Ferreira, empregado publico, Alberico de Lemos, negociante de modas; José Raymundo, alfaiate; Ezequiel Ferreira da Silva, alfaiate; João Nunes, barbeiro e agente do «Mundo» em Albergaria; Manoel Martins, alfaiate; Antonio da Silva Geraldo, negociante; Manoel de Oliveira Campos, proprietario; João Tavares d'Oliveira Junior, proprietario; Antonio da Silva Gordo, negociante; Gil da Silva Lopes, thesoureiro da Camara Municipal.

Advertencia—. Os srs. drs. Antonio Victor Lemos da Rocha, meritissimo juiz da comarca, e Raul Telles de Abreu, digno delegado, declararam não poder assignar o presente protesto, na sua qualidade de magistrados, mas, apezar d'isso, são concordes não só em abonar as melhores referencias á pessoa da sr.ª D Adelaide Moreira, como tambem a prestar quaesquer esclarecimentos que porventura lhes peçam.

O "Campeão,, nos campos

AS DOENÇAS DO VINHO BRANCO

Os vinhos brancos são liquidos extremamente delicados, em geral com muito pouco tanino e, por conseguinte, clarificando com difficuldade e soffrendo frequentemente alterações que lhe modificam a apparencia.

Tomam uma côr amarella, ou vermelha, ou chumbo, ou azeitonado quando não são feitos com uvas absolutamente sans ou não receberam, durante a pisa e o euvasilhamento, os bons cuidados devidos.

Em certos casos o amarellecimento não é signal de degenerescencia mas sim, a indicação de um começo de envelhecimento; mas então a crô é amarello oiro e o liquidido deve mostrar-se limpido sem o mais leve vestigio de turvo.

Não dão mau sabor ao vinho, mas preparam o caminho para uma nova fermentação do vinho, que então desnatura por completo o liquido.

Esta alteração não surge só nos vinhos brancos de consumo com mais de um anno de existencia, mas tambem nos novos, quando são submetidos á primeira trasfega sem terem sido subtrahidos á acção oxidante da atmosphera, que em taes casos, é sempre mui nociva.

A doença deve ser tratada logo que no vinho apparecerem os seus primeiros symptomas, que consistem em uma leve turvação amellada.

(*Continua*).

SOMATOSE
Contra a chlarosis

"Cartaz do CAMPEÃO,,

CONCURSOS

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em direito e Presidente da Camara Municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber que, por espaço de 30 dias a contar da primeira publicação d'este no *Diario do governo* se acha aberto concurso documental para o preenchimento do logar de continuo da secretaria d'esta camara municipal, com o ordenado de 100$000 reis annuaes, e o de 10 zeladores municipaes para os serviços de fiscalisação municipal e outros que lhes são commettidos, nos termos do Codigo administrativo vigente e com o ordenado annual de 100$000 reis cada um.

E para constar se faz publico o annuncio d'este concurso que alem de ser publicado em jornaes da localidade o vae ser tambem na folha official.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 10 de outubro de 1907.

O Presidente da Camara

Jayme Duarte Silva

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(2)

THEOPHILO GAUTIER

O HOMEM DAS CHUSMAS

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Com um movimento de impaciencia, o homem errante passou para uma rua obscura, relativamente deserta Depois desatou a correr por ella fóra, (um quarto de milha pouco mais ou menos) com uma agilidade que eu não teria nunca suspeitado a um ser tão velho; uma agilidade tal que me custava a seguil-o. Em alguns minutos desembocámos n'um bazar vasto e tumultuoso. O desconhecido, que apresentava sempre um ar apropriado ás localidades, retomou o seu andar primitivo, furando por aqui e por alli, através da multidão dos compradores e dos vendedores.

Durante uma hora ou hora e meia, que divagámos n'aquelle logar, precisei usar de toda a prudencia para não o perder de vista, sem ao mesmo tempo lhe attrahir a attenção. Felizmente as minhas galochas de borracha não faziam no solo o minimo ruido; por isso, o nosso homem não chegou nunca a perceber que era seguido. Elle entrava successivamente em todas as lojas, não comprava nada, não dizia uma palavra e mirava tudo com um olhar vago e espantado. A sua conducta maravilhava-me cada vez mais, estimulando-me a não o largar, emquanto não tivesse satisfeito a minha curiosidade.

Ao soar das onze horas, toda a gente se deu pressa a sahir do bazar. Tendo sido empurrado por um logista, que fechava apressadamente os mostradores, o homem estremeceu violenta e convulsivamente, sahiu para a rua, olhou um instante com anciedade em redor de si, depois, marchou, com uma velocidade incrivel, através de muitas travessas tortuosas e desertas, até chegarmos outra vez á grande rua do hotel D..., d'onde haviamos partido. Comtudo, o aspecto da rua tinha mudado. O gaz dos reverberos brilhava sempre; mas a chuva cahia copiosamente e apenas de vez em quando se viam alguns viandantes. O desconhecido empallideceu. Deu alguns passos, com um ar triste, na avenida ha pouco populosa, depois, suspirou profundamente, tomou a direcção do rio, e, internando-se n'um labyrintho de travessas e beccos afastados, chegou emfim defronte de um dos theatros principaes, que estava prestes a fechar e cujo publico se precipitava na rua por todas as portas. O homem abriu a bôcca, como que para respirar, e metteu-se no meio da chusmo. Ao mesmo tempo pareceu-me vêr diminuir a tristeza profunda da sua physionomia Deixou pender outra vez a cabeça sobre o peito e retomou a forma sob a qual me apparecera pela primeira vez. Observei que se dirigia sempre para onde o apertão era maior; mas de resto, não poude comprehender absolutamente nada no seu comportamento bizarro.

Entretanto o publico ia-se dispersando e na mesma proporção, voltaram ao velho a sua tristura e as suas hesitações. Seguiu de perto, durante muito tempo, um grupo de dez au doze estroinas; mas pouco a pouco, um a um, o numero diminuiu, reduzindo-se a tres individuos, que ficaram todos n'uma rua estreita, obscura e pouco frequentada. Então o desconhecido fez uma pausa e pareceu ficar, durante um momento, immerso em profundas reflexões. Subito, com uma agitação evidente, enfiou a toda a pressa por um caminho. que nos conduziu ao extremo da cidade, a regiões muita differentes das que haviamos atravessado até alli

Estavamos agora no bairro mais insalubre de Londres, onde todos os objectos teem o estygma horrivel da pobreza miserrima e do vicio incuravel. A' luz accidental qe um reverbero sombrio, apercibiam-se as casas de pau, altas, antigas, carunchosas, ameaçando ruina e em direcções tão varias e tão numerosas, que mal se podia adivinhar, no meio d'ellas, a apparencia de uma passagem. As pedras da calçada, expulsas dos seus alveolos, pela relva triumphante, andavam espalhadas ao acaso; as vallas das ruas estavam obstruidas pelas immundicies estagnadas. Toda a atmosphera regorgitava de desolação. Comtudo, á medida que avançavamos, sentiamos reavivarem-se gradualmente os ruidos da vida humana. Por fim apparecerom, oscillantes por aqui e por acolá, vastos bandos de homens dos mais infames que compõem a povoação de Londres. O espirito do velho tornou a palpitar, como a luz de um candieiro prestes a extinguir-se. Avançou outra vez com um passo elastico. De repente, ao quebrar de uma esquina, appareceu-nos a luz flammejante de um d'esses templos enorme suburbanos da intemperança, um palacio do demonio Gin.

Era quasi madrugada; mas a chusma de bebados miseraveis apertava-se ainda em torno da faustuosa porta. Ante aquelle espectaculo tumultuoso, o velho deu quasi um grito de alegria; retomou logo a physionomia primitiva e começou a passar e repassar em todos os sentidos, pelo meio da multidão, sem fim algum apparente. Comtudo, não havia ainda muito tempo que elle se entregava áquelle exercicio, quando um movimento anormal na direcção das portas, annunciou que o taberneiro achava horas de fechar. O que observei então na physionomia do ser singular que me inspirava tanto interesse, foi alguma cousa mais intensa que o desespero.—(*Continua*)

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Gazolina de 680.°, caixa de 2 latas	3$300	2$975

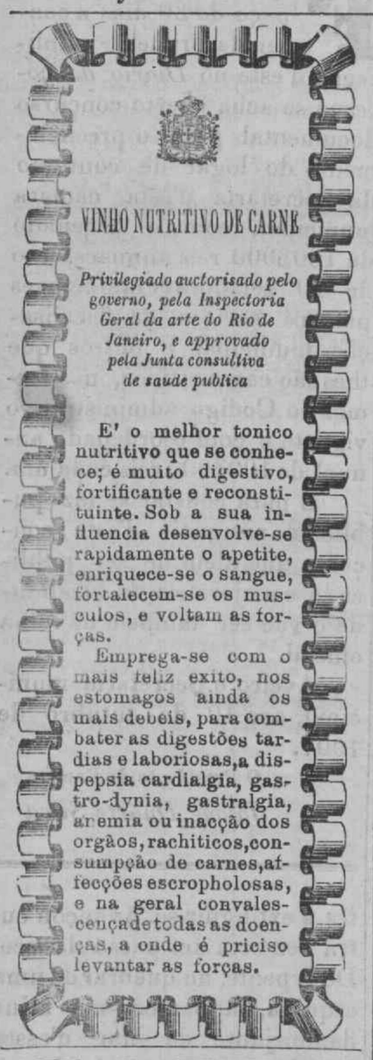
Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Aos chefes de familia

FAMILIA decente e de toda a probidade recebe trez estudantes, dando bom tratamento e por preço modico.

Rua Direita, n.° 61, proximo do Lyceu.



COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

ESTAÇÃO DE VERÃO
ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA
Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CRETIC de 13:500 tonelladas tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 25 do corrente e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL em 20, com bilhete directo.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa, Caes do Sodré 84—2.°

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estemago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.°.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminhe de ferro até PEDRAS SALGADAS.
Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis
Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

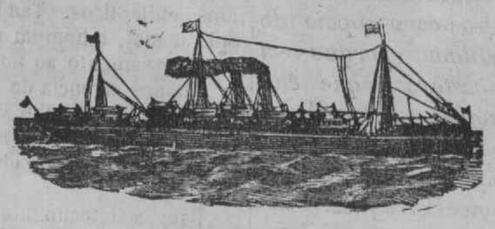
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

NILE, Em 14 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em 28 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 15 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 21 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

MAGDALENA, Em 29 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C., 31—1.° Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO
"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS
FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e impeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos